



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INE 5680

Segurança da Informação e de Redes

Criptografia – Derivação de chaves

Profa: Carla Merkle Westphall
carla.merkle.westphall@ufsc.br

Derivação de chaves

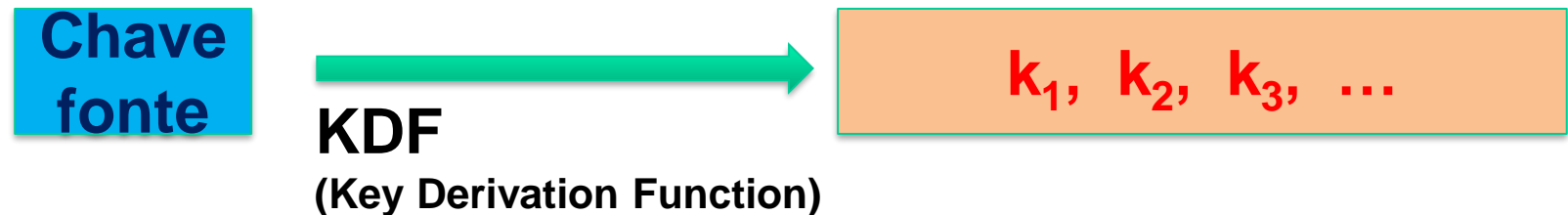
Objetivo: derivar várias chaves a partir de UMA chave fonte (*source key* – SK)

Cenário típico: uma única chave é derivada de:

- ❑ Gerador de números aleatórios em hardware
- ❑ Um protocolo de trocas de chaves

Várias chaves são necessárias para a segurança de uma sessão:

- ❑ Chaves unidirecionais; múltiplas chaves para CBC baseados em nonces.



Key Derivation Function (KDF)

Supondo SK é uniforme em K, define-se KDF como:

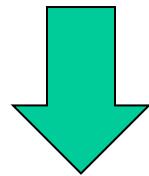
$$\text{KDF}(\text{SK}, \text{CTX}, L) := \\ F(\text{SK}, (\text{CTX} \parallel 0)) \parallel F(\text{SK}, (\text{CTX} \parallel 1)) \parallel \dots \parallel F(\text{SK}, (\text{CTX} \parallel L))$$

- ❑ SK: source key – chave fonte
- ❑ CTX: uma string que identifica unicamente uma aplicação (servidor web, ssh, ipsec, ...). Mesmo que duas aplicações tenham a mesma SK, elas terão chaves diferentes!
- ❑ L: tamanho

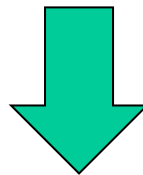
Se SK não é uniforme?

Normalmente chaves SK não são uniformes quando:

- ❑ distribuídas em protocolos de trocas de chave
- ❑ obtidas a partir de HRNG (*hardware random number generator*)



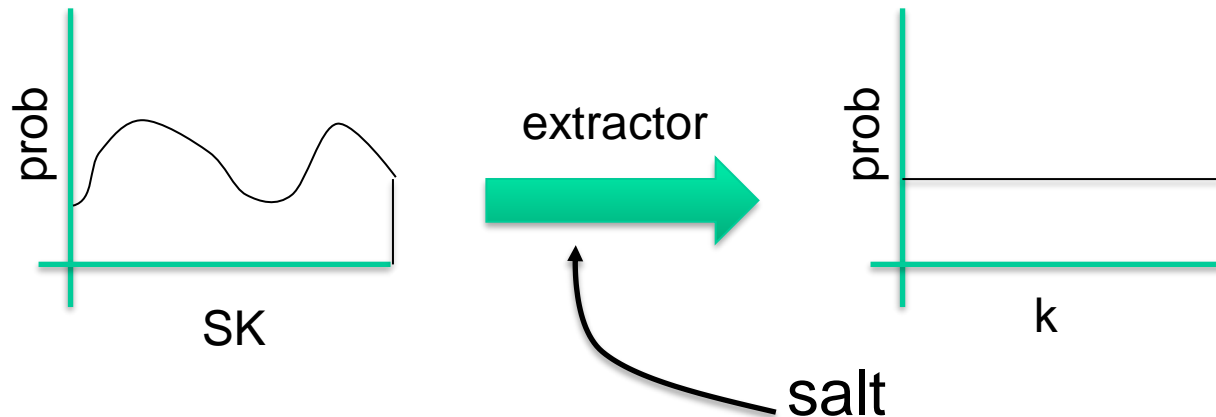
Nunca usar essas chaves obtidas diretamente!



Usar o paradigma Extrair e Expandir para obter chaves adequadas para as sessões.

Paradigma Extrair e Expandir

Passo 1: extrair uma chave k pseudo-aleatória da chave fonte SK



salt: um string ALEATÓRIO fixo, público (não secreto)

Passo 2: expandir k usando esta chave k em uma função PRF (*pseudo random function*)

HKDF: uma função KDF feita com HMAC

Implementa o paradigma extrair e expandir:

<http://tools.ietf.org/html/rfc5869>

❑ extrair: usar $k \leftarrow \text{HMAC}(\text{salt}, SK)$

❑ Então expandir usando HMAC como uma função PRF com chave k

Password-Based KDF (PBKDF)

Senhas não devem ser usadas diretamente como chaves porque:

- ❑ Não tem entropia suficiente
- ❑ Não tem propriedades suficientes de aleatoriedade

PBKDF defende contra falta de entropia com :

salt (contra ataque do dicionário) e

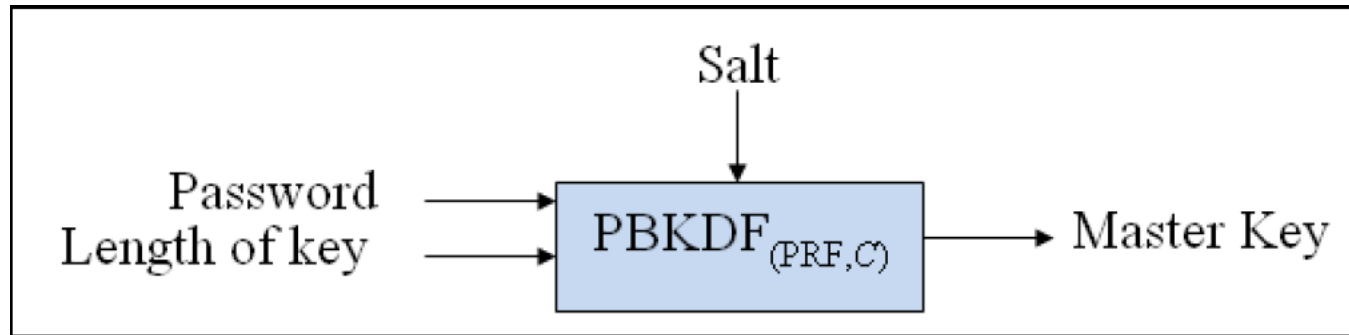
função hash lenta (repetida MUITAS vezes)

PBKDF2 (Password-Based Key Derivation Function 2)

- ❑ Abordagem padrão PKCS#5 (Public-Key Cryptography Standards do Laboratório RSA)
- ❑ Ano 2000 - RFC2898 - <http://tools.ietf.org/html/rfc2898>
- ❑ Publicação Especial NIST 800-132:
 - ❑ <http://csrc.nist.gov/publications/nistpubs/800-132/nist-sp800-132.pdf>

$H^{(c)}(\text{password} \parallel \text{salt})$: repetir a função hash “c” vezes

$k = \text{PBKDF2}(\text{PRF}, \text{Password}, \text{Salt}, c, \text{dkLen})$



- *PRF* é a função pseudo-aleatória (HMAC com chave)
- *password* é a senha fornecida
- *salt* deve ser ALEATÓRIO e ser gerado com um gerador de bits aleatórios
 - Usar salt = CTX \parallel valor aleatório. O tamanho do salt é importante.
- *c (count)* número de vezes que a função PRF é executada
 - Mínimo 1000 (100.000?). Para sistemas críticos 10.000.000 pode ser apropriado.
- *dkLen* é o comprimento da chave derivada *k* (no mínimo 112)

Sistemas que usam PBKDF2

- ✓ **WPA2 - IEEE 802.11i: Pre-Shared Key (PSK)**
- ❑ **Maapeamento Senha-para-Chave**
 - ❑ Usa PKCS #5 v2.0 PBKDF2 para gerar uma chave PSK de 256-bit a partir de uma senha ASCII
 - ❑ **PMK=PSK = PBKDF2 (Password, SSID, SSIDlength, 4096, 256)**
 - ❑ Salt = SSID, assim diferentes PSKs para diferentes SSIDs
 - ❑ 4096 é o número de hashes usados no processo
- ✓ **Windows Data Protection API, WinZip, LastPass, Cisco IOS, ...**
- ✓ **TrueCrypt, EncFS (Linux, MacOS), ...**

- ❑ **Criptografia Autenticada: AES com chaves de 256 bits no modo GCM**
- ❑ **Derivação de chaves: HMAC-SHA384**
- ❑ **Estabelecimento de chaves e autenticação: troca ECDH (Elliptic Curve Diffie-Hellman) e assinatura com algoritmo ECDSA (Elliptic Curve Digital Signature Algorithm) usando curvas elípticas de 384 bits. Uso do RSA com chaves ≥ 3072 bits**

Outros opções importantes de KDF

❑ Bcrypt

- Proposto em 1999, projeto do OpenBSD, Niels Provos e David Mazières
- Derivado do Blowfish ao invés de repetir função hash
- Em Java: <http://www.mindrot.org/projects/jBCrypt/>

❑ Scrypt

- ❑ Colin Percival
- ❑ baseado em funções de hardware
- ❑ <http://www.tarsnap.com/scrypt/scrypt.pdf>
- ❑ Em Java: <https://github.com/wg/scrypt>

❑ Novos KDF: Password hashing competition

- ❑ <https://password-hashing.net/>
- ❑ Argon2
- ❑ Outros finalistas: Catena, Lyra2 (Brasil), Makwa, yescrypt

Histórico importante sobre senhas

- ❑ Comparações interessantes entre métodos ao longo do tempo

<http://www.openwall.com/presentations/Passwords12-The-Future-Of-Hashing/Passwords12-The-Future-Of-Hashing.pdf>